

Manejo, alimentação, genética e pastagens influenciam emissões de gases



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Você sabia que os animais ruminantes podem ter a produção de gases de efeito estufa manejada, com a finalidade de reduzi-la por meio de fatores relacionados principalmente à alimentação? Que as condições de umidade do solo típicas da Caatinga limitam a decomposição dos dejetos de caprinos e a produção desses gases? E que os sistemas que integram lavoura, pecuária e floresta na mesma área são mais eficientes na ciclagem de nutrientes, melhoram a qualidade do solo, aumentam a sua biodiversidade e promovem o sequestro de carbono, contribuindo para a mitigação das emissões de gases de efeito estufa?

Esses são alguns resultados de pesquisas da **Embrapa** que constam na Coletânea de Fatores de Emissão e Remoção de Gases de Efeito Estufa da Agropecuária Brasileira, lançada na tarde desta sexta (9) pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), durante uma live.

A coletânea tem dois volumes, um que trata das emissões e remoções de gases pela pecuária e outro que aborda esse balanço pela agricultura brasileira. A pesquisadora Fernanda Sampaio foi uma das mentoras da coletânea e disse que as duas publicações são uma estratégia de aproximar os resultados às políticas públicas. Ela trabalha na Coordenação-Geral de Mudanças Climáticas, Florestas Plantadas e Agropecuária Conservacionista do Departamento de Produção Sustentável e Irrigação da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação do Mapa.

'Os dois documentos trazem contribuições de mais de 400 pesquisadores envolvendo as principais cadeias produtivas da agropecuária brasileira e mostram o quanto a ciência do país tem se dedicado a desenvolver tecnologias sustentáveis que aumentam a produtividade e trazem resiliência também ao sistema de produção, além de mitigar a emissão de gases de efeito estufa', afirmou Fernanda. Só da **Embrapa**, a lista de autores e coautores reúne mais de 130 nomes de 28 centros de pesquisas espalhados pelo país.

Durante o lançamento, a ministra Tereza Cristina destacou os efeitos internos e externos da coletânea, que disponibiliza uma base de dados que será fundamental para que a agropecuária nacional encare os desafios das próximas décadas. Internamente, o material pode subsidiar políticas públicas de enfrentamento à mudança do clima mais alinhadas às características dos sistemas produtivos brasileiros.

'A partir desses dados, será possível modernizar práticas produtivas, aperfeiçoar os sistemas de manejo e promover ganhos crescentes de produtividade. Tudo isso se traduz em maior eficiência para o produtor, que é o nosso foco', afirmou a ministra. Segundo ela, mais eficiência se traduz em renda e em sustentabilidade.

No cenário externo, as coletâneas vão ajudar o Brasil a mostrar, de forma inequívoca, a sustentabilidade do setor agropecuário brasileiro. 'A partir do aprimoramento das metodologias de quantificação de emissões de gases de efeito estufa do nosso setor, ganharemos força em negociações climáticas para comprovar o cumprimento de nossos compromissos climáticos internacionais, incluindo no âmbito do Acordo de Paris', disse Tereza Cristina.

Fernando Camargo, secretário de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação do Mapa, e também presidente do Conselho de Administração da **Embrapa**, destacou a importância de a coletânea apresentar não apenas as emissões da agropecuária brasileira, mas também as remoções de gases de efeito estufa que os sistemas produtivos promovem.

Um resumo das publicações foi apresentado por Mariane Crespolini, do Departamento de Produção Sustentável e Irrigação (Depros). Também participaram da live o ministro de Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes; o secretário-adjunto de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação do Mapa, Pedro Alves Correa Neto; o presidente da CNA (Confederação Nacional da Agricultura), João Martins; e o presidente do Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), Daniel Carrara. A live chegou a ser acompanhada simultaneamente por quase 350 pessoas.

As publicações podem ser acessadas aqui:

Pecuária

Agricultura

Centros de pesquisa da **Embrapa** que participaram da coletânea:

1. **Embrapa** Cerrados
2. **Embrapa** Arroz e Feijão
3. **Embrapa** Meio Ambiente
4. **Embrapa** Agrobiologia
5. **Embrapa** Milho e Sorgo
6. **Embrapa** Clima Temperado
7. **Embrapa** Pecuária Sudeste

8. **Embrapa** Pecuária Sul
9. **Embrapa** Tabuleiros Costeiros
10. **Embrapa** Meio-Norte
11. Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas - **Embrapa**
12. **Embrapa** Recursos Genéticos
13. **Embrapa** Acre
14. **Embrapa** Cacaís
15. **Embrapa** Semiárido
16. **Embrapa** Amapá
17. **Embrapa** Trigo
18. **Embrapa** Amazônia Oriental
19. **Embrapa** Instrumentação Agropecuária

20. **Embrapa** Suínos e Aves

21. **Embrapa** Gado de Leite

22. **Embrapa** Informática Agropecuária

23. **Embrapa** Florestas

24. **Embrapa** Pantanal

25. **Embrapa** Agropecuária Oeste

26. **Embrapa** Gado de Corte

27. **Embrapa** Caprinos e Ovinos

28. **Embrapa** Café

Data: 12/04/2021

Fonte: **Embrapa**

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Acre, Embrapa Agrobiologia, Embrapa Agropecuária Oeste, Embrapa Amapá, Embrapa Amazônia Oriental, Embrapa Arroz e Feijão, Embrapa Café, Embrapa Caprinos e Ovinos, Embrapa Cerrados, Embrapa Clima Temperado, Embrapa Cacaos, Embrapa Florestas, Embrapa Gado de Corte, Embrapa Gado de Leite, Embrapa Informática Agropecuária, Embrapa Instrumentação, Embrapa Meio Ambiente, Embrapa Meio-Norte, Embrapa Milho e Sorgo, Embrapa Pantanal, Embrapa Pecuária Sudeste, Embrapa Pecuária Sul, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Embrapa Semi-Árido, Embrapa Suínos e Aves, Embrapa Tabuleiros Costeiros, Embrapa Trigo